

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Comércio Class.: PIX- Quarup/VisitasData: 11/08/85Pg.: 710**Quarup reúne brancos e índios no Xingu**

BRASÍLIA — A festa do Quarup, homenagem aos parentes mortos dos caciques do Xingu, que culminará, no próximo domingo, com grande festa na aldeia Yawalpiti, já começou para índios e brancos. Os primeiros pescam, na região, os peixes a serem oferecidos aos convidados, e os últimos disputam, em Brasília, vagas nos aviões do Governo, entre os quais três búfalos da Força Aérea Brasileira.

A lista de brancos somente deverá ser concluída hoje, mas já haviam confirmado presença, até este fim de semana, os ministros do Interior, Ronaldo Costa Couto; da Cultura, Aluisio Pimenta; da Justiça, Fernando Lyra; e do Trabalho, Almir Pazzianotto. Octávio Moreira Lima, da Aeronáutica, ainda não havia se decidido. Mas os aviões levarão também mais de 50 jornalistas, inclusive estrangeiros, parlamen-

tares e muitos curiosos.

Orlando Villas Boas, sertanista que viveu 39 anos no Xingu, estará presente após oito anos sem assistir ao Quarup. O escritor Antônio Callado, autor de um romance que leva o nome do ritual indígena, e o antropólogo e vice-governador do Rio de Janeiro, Dary Ribeiro, também foram convidados e constavam da lista do Ministério da Cultura. Ao todo, calcula-se que irão em torno de 100 brancos.

“Eu só conheço este ritual através de livros. E, na verdade, de maneira geral, todos nós desconhecemos a cultura do índio. É este desconhecimento a causa de muitos equívocos”. A declaração é do ministro Aluisio Pimenta, mas seus colegas certamente não diriam diferente. O único ministro de Estado a assistir o Quarup foi Mário Andreazza, então na pasta de Interior, em agosto de 1979.